

RELATÓRIO MENSAL

ABRIL DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2024** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **ABRIL de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à imparcialidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 21 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 18, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **ABRIL de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL FI RF REF DI LP	03.737.20680001-97
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC RF CP LP PERFORMANCE	44.961.198/0001-45
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2025 - PF + PP							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.658.253.677,32	4,29%	R\$ 68.425.730,33	4,29%	R\$ 69.157.112,82	4,35%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.589.096.564,50
Saldo - 30/ABR/2025	R\$ 1.658.253.677,32
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 69.157.112,82
Crescimento do Período em %	4,35
Retorno total R\$	R\$ 68.425.730,33

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos no mês de **ABRIL de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,73% no mês**.

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **ABRIL de 2025** foi **R\$ 28.264.343,67**, com rendimento total de **R\$ 22.556.784,94**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 69.157.112,82**, com retorno total de **R\$ 68.425.730,33**, o que representa um aumento de 4,35% no patrimônio até a data de 30/04/2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.646.514.876,24	4,29%	R\$ 66.700.246,28	4,36%	R\$ 117.831.596,05	7,71%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 30/ABR/2025	R\$ 1.646.514.876,24
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 117.831.596,05
Crescimento do Período em %	7,71
Retorno total R\$	R\$ 66.700.246,28

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 27.379.782,37** no mês de **ABRIL de 2025**, com rendimento total de **R\$ 22.176.642,69**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um aumento de **R\$ 117.831.596,05**, com retorno total de **R\$ 66.700.246,28**, o que representa um aumento de **7,71%** no patrimônio até a data de 30/04/2025.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **ABRIL de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **ABRIL de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

Carteira - Consolidado - Abril/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 68.791.247,37	4,15%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.247.033,24	1,07%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.413.369,24	0,09%	D+1	7, I "b"	R\$ 28.667,83	2,07%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 881.446,53	0,05%	D+0	7, I "b"	R\$ 8.905,04	1,02%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.097.129,98	0,07%	D+0	7, I "b"	R\$ 30.815,61	2,89%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 63.726.506,22	3,84%	D+0	7, I "b"	R\$ 657.165,23	1,04%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 31.278.672,36	1,89%	D+0	7, I "b"	R\$ 317.591,85	1,03%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 35.248.492,76	2,13%	D+0	7, I "b"	R\$ 248.492,76	0,71%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 19.124,55	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 182,79	0,96%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.602,55	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 66,09	1,01%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 143.242.088,91	8,64%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.494.397,10	1,05%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 66.668.954,41	4,02%	D+1	7, III "a"	R\$ 665.530,19	1,01%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 196.953.740,21	11,88%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.206.663,00	1,04%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.317.681,52	0,14%	D+0	7, III "a"	R\$ 24.152,68	1,05%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 24.054.612,73	1,45%	D+5	7, V "b"	R\$ 265.022,53	1,11%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 10.926.682,41	0,66%	D+3	8, I	R\$ 1.072.914,39	10,89%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 55.967.530,86	3,38%	D+3	8, I	R\$ 6.516.571,58	10,91%	1,00%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+20	8, I	R\$ 950.825,86	6,98%	2,00%
FINACAP MAURITSSSTAD FI AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+3	8, I	R\$ -187.755,11	-1,63%	2,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍV...	R\$ 0,00	0,00%	D+4	9, III	R\$ -1.729.179,53	-5,02%	0,50%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.033.212,49	0,12%	D+2	9, III	R\$ 7.178,42	0,35%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.405.402,28	2,01%	D+1	10, I	R\$ -53.487,83	-0,16%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 785.103.335,65	47,35%	-	7, I "a"	R\$ 7.270.207,09	0,93%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 135.117.844,29	8,15%	-	7, IV	R\$ 1.514.824,13	1,13%	-
Total investimentos	R\$ 1.658.253.677,32	100,00%			R\$ 22.556.784,94	1,37%	

Resgate nos fundos de Renda Variável e Renda Fixa: O Comitê de Investimentos, Concluiu que diante do atual cenário macroeconômico, a situação por ora continua requerendo certa cautela com relação aos ativos de maior risco.

Para Resolução da 7ª Reunião do Comitê de Investimentos, foi realizado os resgates em fundos de renda variável, de forma que a volatilidade da carteira seja reduzida, possibilitando um melhor resultado ao final do exercício, com migração dos recursos para fundo CDI, como alternativa para realocação dos recursos.

Reforça-se a oportunidade de aplicação em ativos de renda fixa atrelados ao CDI, com rentabilidade superior à meta atuarial e a continuidade de cotação e compra de Títulos públicos e eventual alongamento enquanto as taxas se mostrarem atrativas e enquadradas nos critérios estabelecidos, contribuindo para o objetivo de melhor performance e atingimento da meta atuarial (IPCA + 5,41% a.a, observando, sempre, a compatibilidade das obrigações do RPPS, e os limites estabelecidos na legislação vigente e na Política de Investimentos traçada.

Os membros do COMIV entendem como necessária a redução da volatilidade da Carteira. **Assim, o Comitê sugeriu e aprovou em ata: Resgatar recursos aplicados em fundos de ações; 4UM SMALL CAPS; FINACAP MAURITSSITAD e BB Ações Globais Institucional BDR Nível I**, direcionando para fundos DI, IRF-M1 e compra de NTN-B.

CNPJ	RESCATES FUNDO	VALOR
21.470.644/001-13	BB AÇÕES GLOBAIS	R\$ 32.740.647,93
05.964.067/0001-60	FINACAP MAURITSSITAD FIA	R\$ 11.359.591,46
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	R\$ 47.000.000,00
11.326.882/0001-35	BB PREVID RF IRF-M1	R\$ 45.276.319,16
13.007.418/0001-49	BB PREVDIV RF PERFIL	R\$ 45.268.622,92
RECURSOS ORIUNDOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS PAGAS NO PERÍODO		R\$ 3.354.818,53
TOTAL		R\$ 185.000.000,00

CNPJ	APLICAÇÃO FUNDO	VALOR
30.568.193/0001,42	BNB SOBERANO RESP LIMITADA FIF RF	R\$ 35.000.000,00
	NTN-B - 2027	R\$ 150.000.000,00
TOTAL		R\$ 185.000.000,00

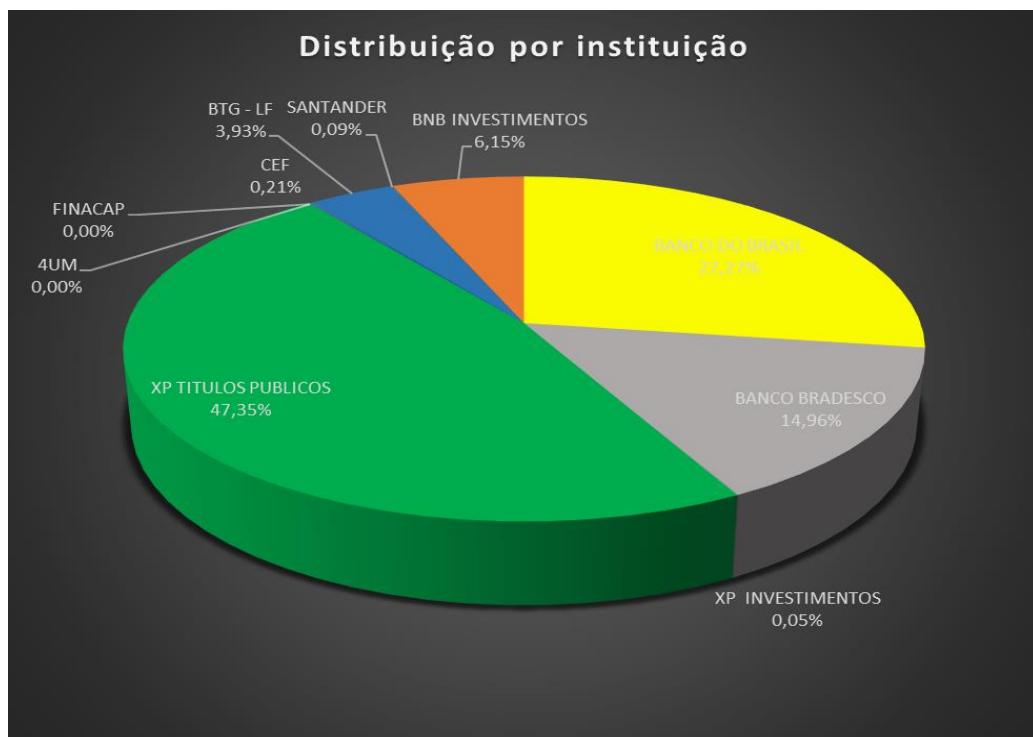
CNPJ	RESGATE PROVISIONADO FUNDO	VALOR
13.077.418/0001-49	4UM SMALL CAPS FIA	RESGATE TOTAL

* resgate D+20, solicitado no dia 02/04/2025, serão necessários 20 dias corridos para que as cotas do fundo sejam convertidas em dinheiro.

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

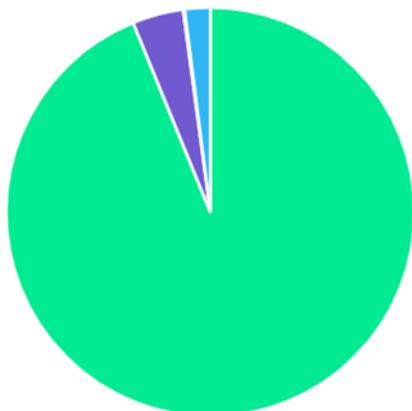
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 30/04/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 452.175.436,34	27,27%	R\$ 9.169.718,75
BANCO BRADESCO	R\$ 248.130.555,68	14,96%	R\$ 3.539.608,82
XP INVESTIMENTOS	R\$ 881.446,53	0,05%	R\$ 8.905,04
XP TITULOS PÚBLICOS	R\$ 785.103.335,65	47,35%	R\$ 7.270.207,09
4UM	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 950.825,86
FINACAP	R\$ 0,00	0,00%	-R\$ 187.755,11
CEF	R\$ 3.414.811,50	0,21%	R\$ 54.968,29
BTG - LF	R\$ 65.210.672,66	3,93%	R\$ 807.549,33
SANTANDER	R\$ 1.419.971,79	0,09%	R\$ 28.733,92
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 101.917.447,17	6,15%	R\$ 914.022,95
Total	R\$ 1.658.253.677,32	100,00%	R\$ 22.556.784,94



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldo no mês de **Abril de 2025**, na posição de 30/04/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,83%	R\$ 1.555.920.849,28	
Renda Variável	4,03%	R\$ 66.894.213,27	
Estruturados	2,01%	R\$ 33.405.402,28	
Exterior	0,12%	R\$ 2.033.212,49	
Total	100%	R\$ 1.658.253.677,32	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e Estrututados, sendo 93,83%, 4,03%, 2,01% e 0,12% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - ABRIL 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.428.245.340,64	R\$ 1.555.920.849,28	93,83%	R\$ 15.979.717,16	1,12%
RENDA VARIAVEL	R\$ 131.465.252,37	R\$ 66.894.213,27	4,03%	R\$ 8.352.556,72	6,35%
EXTERIOR	R\$ 36.495.861,53	R\$ 2.033.212,49	0,12%	-R\$ 1.722.001,11	-4,72%
ESTRUTURADOS	R\$ 33.458.890,11	R\$ 33.405.402,28	2,01%	-R\$ 53.487,83	-0,16%
TOTAL	R\$ 1.629.665.344,65	R\$ 1.658.253.677,32	100%	R\$ 22.556.784,94	1,37%

PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV
 R\$ 1.658.253.677,32
 Data-base: 30/04/2025

PRODUTOS	RENDA FIXA				AÇÕES	EXTERIOR	ESTRUTURADOS	PARTICIPAÇÃO (%)
	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-a	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-b	FI Renda Fixa - Art. 7º, III-a	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	Ativos Bancários - Art. 7º, V-b	FI em Ações - Art. 8º, I	FI em Ações BDR Nível I - Aberto - Art. 9º, III	
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 785.103.335,65							47,35%
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID		R\$ 68.791.247,37	-					4,15%
SANTANDER IMAB PREMIUM FIC RENDA FIXA		R\$ 1.413.369,24	-					0,09%
BB TP FI REF DI		R\$ 63.726.506,22	-					3,84%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES		R\$ 881.446,53	-					0,05%
CAIXA BRASIL 2030 II TP FI		R\$ 1.097.129,98	-					0,07%
BB RF LP TESOURO SELIC		R\$ 31.278.672,36	-					1,89%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA		R\$ 35.248.492,76						
CAIXAFI BRASIL REF DI LONGO PRAZO			R\$ 2.317.681,52					0,14%
BB FLUXO FIC RF PREVD			R\$ 19.124,55					0,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO		-	R\$ 6.602,55					0,00%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI		-	R\$ 143.242.088,91					8,64%
BNB PLUS FIC RF LP		-	R\$ 66.668.954,41					4,02%
BB PERFIL FIC REF DI PREVIDENC		-	R\$ 196.953.740,21					11,88%
BRADESCO TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 69.907.171,63					4,22%
BTG TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 65.210.672,66					3,93%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE				R\$ 24.054.612,73				1,45%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES		-	-		R\$ 10.926.682,41			0,66%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIC		-	-		R\$ 55.967.530,86	-		3,38%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃ BDR						R\$ 2.033.212,49		0,12%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS							R\$ 33.405.402,28	2,01%
								97,87%
Total	R\$ 785.103.335,65	R\$ 202.436.864,46	R\$ 409.208.192,15	R\$ 135.117.844,29	R\$ 24.054.612,73	R\$ 66.894.213,27	R\$ 2.033.212,49	R\$ 33.405.402,28
Rendimento R\$	R\$ 7.270.207,09	R\$ 2.538.671,56	R\$ 4.390.991,85	R\$ 1.514.824,13	R\$ 265.022,53	R\$ 8.352.556,72	-R\$ 1.722.001,11	-R\$ 53.487,83
Participação (%)	47,35%	12,21%	24,68%	8,15%	1,45%	4,03%	0,12%	2,01%
Limite - Resolução 4.963	100%	100%	60%	20%	5%	30%	10%	10%

No segmento de Investimentos no Exterior e Estruturados, é possível observar que o mês de **ABRIL de 2025** terminou com retorno negativo de **-4,72%** e **-0,16%**, respectivamente, a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o resultado fosse positivo. A performance dos ativos de renda fixa indexados ao CDI e a estabilidade dos fundos Renda Variável contribuíram para mitigar perdas mais expressivas.

Os três fundos com melhor desempenho foram **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS**, que apresentou retorno de **10,91%** no mês; **BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES**, com retorno de **10,89%**; e **4UM SMALL CAPS FI AÇÕES**, que registrou **6,98%**.

Já os fundos com pior desempenho foram **GLOBAIS INST BDR NÍVEL I**, com retorno de **-5,02%**; **FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES**, com retorno de **-1,63%**; e **BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS**, com retorno de **-0,16%**, no mercado internacional, o ambiente seguiu volátil.

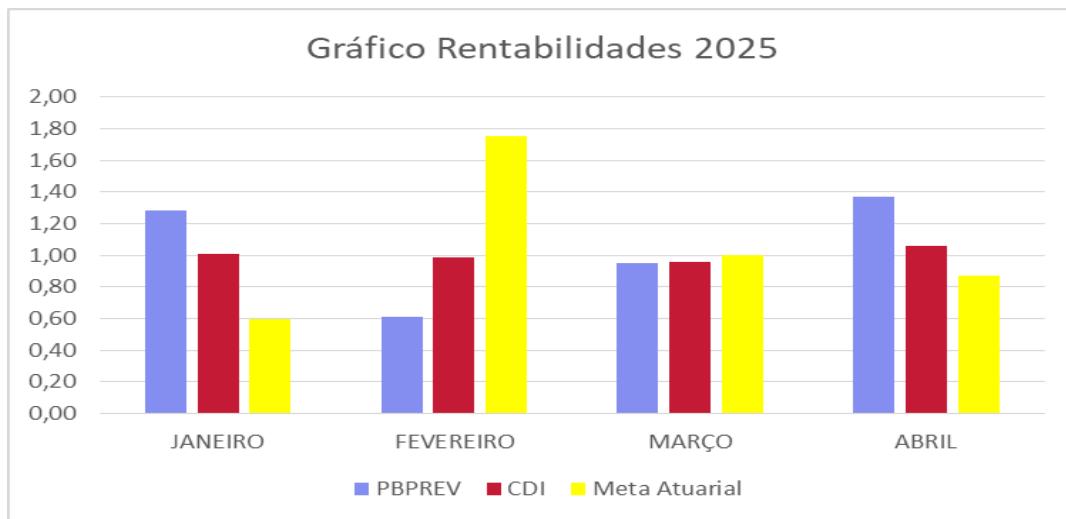
APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **ABRIL de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

Mês	RPPS PBPREV (%)	CDI%	% do CDI	Meta Atuarial INPC + 5,41%	% da Meta Atuarial
JANEIRO	1,28	1,01	127	0,60	213
FEVEREIRO	0,61	0,99	62	1,75	35
MARÇO	0,95	0,96	99	1,00	95
ABRIL	1,37	1,06	129	0,87	158
ACUMULADO	4,29	4,08	105	4,29	100



A rentabilidade da carteira no mês de **ABRIL de 2025**, foi de **1,37%**, enquanto a meta atuarial estipulada para o período foi de **0,87%**, resultando em um desempenho superior **em 0,50 pontos percentuais**. O resultado foi considerado EXCELENTE pelo comitê de investimentos no mês corrente com IBOVESPA positivo e S&P500 negativo. A SELIC ainda em alta continua provocando oportunidades em fundos CDI e a dificuldade fiscal e política no Brasil mantém as NTNBS e LFs com taxas interessantes para RPPS em todos os vencimentos.

Movimentações da Carteira de Investimentos

Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	JAN A ABR/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO					
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	839.978.723,31
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	839.247.340,82
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	68.425.730,33
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.658.253.677,32

Resumo dos Saldos por Fundos do RPPS 2025

	Plano Financeiro	Plano Capitalizado	Plano Militar	taxa de Administração	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	Posição	Posição	PF + PP + ML + TXA
JAN /2025	R\$ 12.855.558,95	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 2.025.517,61	R\$ 1.876.636,96	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 8.080.931,63	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 2.054.080,32	R\$ 1.952.026,63	R\$ 1.594.831.011,62
MAR /2025	R\$ 6.701.938,73	R\$ 1.618.811.104,87	R\$ 2.012.215,47	R\$ 2.140.085,58	R\$ 1.629.665.344,65
ABR /2025	R\$ 7.674.071,82	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.238.156,11	R\$ 2.826.573,15	R\$ 1.658.253.677,32

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

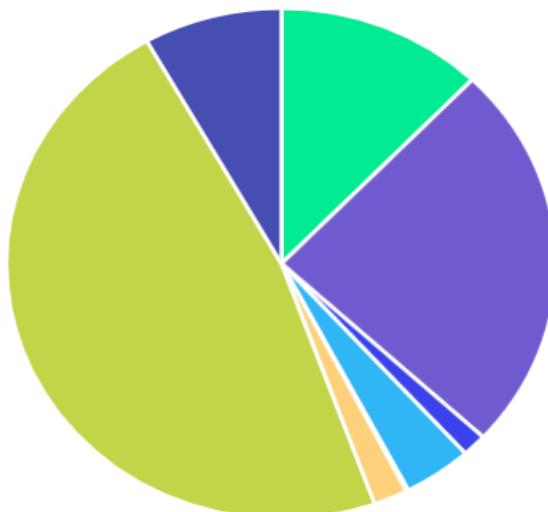
Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATEGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 785.103.335,65	47,35%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 202.436.864,46	12,21%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 409.208.192,15	24,68%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 135.117.844,29	8,15%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 24.054.612,73	1,45%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 66.894.213,27	4,03%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.033.212,49	0,12%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 33.405.402,28	2,01%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

A carteira segue enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do PBPREV. A distribuição dos investimentos segue os parâmetros normativos: Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" (47,35%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" (24,68%), Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" (12,21%), Artigo 7º, Inciso IV (8,15%), Artigo 8º, Inciso I (4,03%), Artigo 9º, Inciso III (0,12%), Artigo 10, Inciso I (2,01%), Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b" (1,45%).

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alinea " a "	47.35%	R\$ 785.103.335,65	
Artigo 7º, Inciso III, Alinea " a "	24.68%	R\$ 409.208.192,15	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea " b "	12.21%	R\$ 202.436.864,46	
Artigo 7º, Inciso IV	8.15%	R\$ 135.117.844,29	
Artigo 8º, Inciso I	4.03%	R\$ 66.894.213,27	
Artigo 10, Inciso I	2.01%	R\$ 33.405.402,28	
Artigo 7º, Inciso V, Alinea " b "	1.45%	R\$ 24.054.612,73	
Artigo 9º, Inciso III	0.12%	R\$ 2.033.212,49	
Total	100%	R\$ 1.658.253.677,32	



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (55,49%), CDI (36,05%), IDIV (3,38%), IRF-M 1 (4,15%), GLOBAL BDRX (0,12%), SMLL (0,66%), IBOVESPA (0%), IMA-B (0,15%). O Value at Risk (VaR) da carteira no mês foi de **1,17%**, e a volatilidade anualizada ficou em **2,10%**. O índice de Sharpe mensal foi de **4,07**, enquanto nos últimos 12 meses foi de **-0,82**.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	55.49%	R\$ 920.221.179,94	
CDI	36.05%	R\$ 597.803.325,03	
IRF-M 1	4.15%	R\$ 68.791.247,37	
IDIV	3.38%	R\$ 55.967.530,86	
SMLL	0.66%	R\$ 10.926.682,41	
IMA-B	0.15%	R\$ 2.510.499,22	
GLOBAL BDRX	0.12%	R\$ 2.033.212,49	
IBOVESPA	0%	R\$ 0,00	
Total	100%	R\$ 1.658.253.677,32	

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV

Títulos - Abril/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2025	15/05/25	22/11/23	609	4.174,48	4.618,68	CURVA 5,90%	R\$ 2.542.260,23	R\$ 2.812.775,53	R\$ 26.616,64 (0,96%)
NTN-B 2027	15/05/27	11/04/25	34109	4.397,65	4.424,77	CURVA 8,45%	R\$ 149.999.553,74	R\$ 150.924.568,55	R\$ 925.014,81 (0,62%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.130,08	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 201.064.787,55	R\$ 2.181.923,60 (1,10%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.460,22	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 26.078.887,33	R\$ 256.247,83 (0,99%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.603,27	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 47.873.964,30	R\$ 459.467,48 (0,97%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.504,70	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.861.543,46	R\$ 263.924,14 (0,99%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.577,84	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.874.883,11	R\$ 27.758,51 (0,97%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.394,94	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.293.856,19	R\$ 42.218,00 (0,99%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.905,31	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 10.958.457,39	R\$ 98.426,19 (0,91%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.586,36	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.426.356,50	R\$ 13.549,65 (0,96%)
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804	4.544,44	4.990,07	CURVA 5,34%	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.992.160,50	R\$ 126.571,59 (0,91%)
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.630,50	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.251.362,60	R\$ 69.206,95 (0,96%)
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	4.438,49	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.698.418,65	R\$ 223.185,14 (0,99%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.350,84	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 29.276.804,49	R\$ 287.859,91 (0,99%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	4.945,71	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.488.986,28	R\$ 149.644,74 (0,92%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.564,72	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.745.675,53	R\$ 93.018,45 (0,96%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.633,44	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.613.565,54	R\$ 82.215,95 (0,96%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.405,07	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.769.609,86	R\$ 263.229,23 (0,99%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	5.069,59	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.501.509,47	R\$ 149.331,04 (0,91%)
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.317,54	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 71.455.227,32	R\$ 703.341,29 (0,99%)
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.566,55	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 23.965.250,21	R\$ 228.717,75 (0,96%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.773,76	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.683.270,47	R\$ 62.248,99 (0,94%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.678,30	CURVA 5,84%	R\$ 39.421.110,09	R\$ 42.937.434,34	R\$ 404.369,12 (0,95%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.394,94	CURVA 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.553.980,48	R\$ 132.120,09 (0,98%)
Total Públicos							R\$ 745.048.805,58	R\$ 785.103.335,65	R\$ 7.270.207,09 (0,93%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:

Papel	Vencimento	Valor - 30/04/2025	Quantidade
NTN-B	2025	R\$ 2.812.775,53	609
NTN-B	2027	R\$ 150.924.568,55	34109
NTN-B	2032	R\$ 227.143.674,89	54530
NTN-B	2035	R\$ 77.610.390,87	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.678.670,08	3522
NTN-B	2045	R\$ 43.941.941,75	9484
NTN-B	2050	R\$ 55.511.466,30	12198
NTN-B	2055	R\$ 51.884.684,87	11191
NTN-B	2060	R\$ 158.595.162,82	35460
Total		R\$ 785.103.335,65	178094

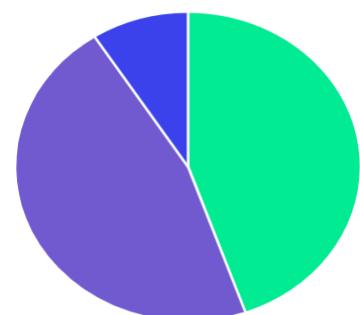
Representando 47,35% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **46,29** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	46,29%	R\$ 767.580.965,84	
0 a 30 dias	44,61%	R\$ 739.748.142,93	
1 a 2 anos	9,1%	R\$ 150.924.568,55	
Total	100%	R\$ 1.658.253.677,32	



DESEMPENHO DOS ÍNDICES

RENTABILIDADES - ABRIL



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Abri foi um mês de desempenho positivo para a maioria dos ativos domésticos, tanto na renda fixa quanto na variável. Na renda variável, o Ibovespa avançou 3,69%, impulsionado por balanços favoráveis e uma melhora no sentimento dos investidores em relação ao cenário local. Na renda fixa, a valorização foi generalizada, com destaque para os índices de prefixados mais longos: o IRF-M 1+ subiu 3,86% e o IRF-M 2,99%. Esse movimento refletiu o fechamento parcial da curva de juros, impulsionado pela percepção

do mercado de que o Copom está se aproximando do fim do ciclo de alta da taxa Selic. Os ativos conservadores também tiveram desempenho satisfatório: o CDI registrou 1,06% e o IRF-M 1 1,23%, ambos superando a meta atuarial do mês. No mercado internacional, o ambiente seguiu volátil. O S&P 500 recuou 0,76%, encerrando seu terceiro mês consecutivo no vermelho, refletindo incertezas geopolíticas e comerciais. Já o Global BDRX subiu 0,21%, após a recuperação de algumas empresas e devido à leve apreciação do dólar diante das negociações dos EUA com os demais parceiros comerciais.

Cenário Econômico

Abri foi um mês marcado por volatilidade, influenciado pelos efeitos econômicos do chamado "tarifaço de Trump". O início do mês foi desafiador, mas houve uma melhora no ambiente ao longo das semanas. As expectativas econômicas seguem sendo ajustadas tanto no Brasil quanto no exterior.

No cenário doméstico, a valorização do real e os dados mais favoráveis de inflação trouxeram alívio aos mercados, ainda que a projeção para a inflação continue acima do teto da meta. Mantemos uma perspectiva de alta para a Selic, mas com menor pressão, refletindo a melhora nas expectativas inflacionárias e a desaceleração da atividade econômica. No panorama internacional, apesar das incertezas causadas pelas tarifas norte-americanas, o mês terminou com um tom mais positivo, impulsionado pela abertura de negociações entre os Estados Unidos e outros países.

Em abril, o presidente Donald Trump anunciou um aumento significativo nas tarifas de importação, justificando a medida como resposta a práticas comerciais consideradas injustas. Diante da piora nas condições financeiras, especialmente no mercado de títulos públicos, o governo norte-americano suspendeu por 90 dias a aplicação das novas tarifas para todos os países, com exceção da China, com o objetivo de negociar acordos durante esse período. Indicadores recentes de comércio internacional e produção industrial mostraram que, antecipando um possível agravamento nas relações com os EUA, houve uma antecipação relevante de exportações americanas no primeiro trimestre.

Esse movimento sustentou temporariamente a atividade global, mas sugere uma desaceleração a partir do segundo trimestre. A redução no comércio global, seus impactos nas cadeias produtivas e o aumento da incerteza devem levar a uma desaceleração do crescimento econômico mundial, especialmente nas maiores economias como EUA e China — embora a intensidade dessa desaceleração ainda seja incerta.

No que diz respeito à inflação, os efeitos variam entre os países. Nos EUA, as tarifas tendem a pressionar os preços para cima. Já em outros países, a realocação de

exportações para mercados alternativos pode exercer pressão baixista sobre os preços. Além disso, é necessário considerar os efeitos de uma economia global mais fraca e das oscilações cambiais.

Na China, os dados mais recentes confirmaram uma performance robusta no início do ano, impulsionada pela antecipação de exportações para os EUA, diante das tarifas de 145% impostas por Trump. O PIB cresceu 5,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, superando a expectativa de 5,2% do mercado e mantendo o ritmo do trimestre anterior. O resultado foi puxado principalmente pelos setores industrial e varejista.

Em março, a produção industrial chinesa cresceu 7,7%, acelerando frente aos 5,9% dos dois primeiros meses do ano e superando as projeções. Os destaques foram setores voltados à exportação, como transporte, eletrônicos, maquinário elétrico e veículos — o que reflete, em nossa visão, o efeito da política tarifária dos EUA. Apesar do bom desempenho inicial, há sinais de que a economia chinesa pode desacelerar nos próximos trimestres, passando a depender cada vez mais de estímulos internos para enfrentar um cenário externo mais adverso.

Por aqui, o ambiente econômico segue marcado por elevada incerteza. Os desafios do cenário internacional se somam à complexidade da conjuntura doméstica, caracterizada por: (i) inflação corrente em patamar deteriorado; (ii) expectativas inflacionárias persistentemente altas; (iii) atividade econômica com sinais contraditórios — moderação em alguns setores, mas mercado de trabalho ainda bastante aquecido; e (iv) forte estímulo fiscal e creditício ao longo do horizonte relevante. Em abril, declarações recentes de diversos membros do Copom, em diferentes eventos, já indicavam uma elevação de 50 pontos-base na taxa Selic na reunião de maio — movimento que se concretizou, refletindo a leitura consensual do cenário. Por outro lado, a ênfase unânime na necessidade de cautela e flexibilidade sugere ausência de sinalizações claras sobre os próximos passos da política monetária.

No campo fiscal, a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 manteve a meta de superávit primário de 0,25%, já prevista anteriormente.

No entanto, as projeções otimistas para receitas e despesas evidenciam o desafio crescente de sustentação do atual arcabouço fiscal. Cenário Internacional e Implicações para o Brasil, no que se refere à política tarifária dos Estados Unidos, as implicações para o Brasil são variadas. De forma direta, o impacto tende a ser limitado, considerando que apenas 12% das exportações brasileiras têm os EUA como destino — o equivalente a 2,2% do PIB.

Ainda assim, setores mais expostos ao mercado norte-americano podem sofrer perdas relevantes, enquanto outros poderão se beneficiar ao conquistar espaço deixado por países atingidos por tarifas mais elevadas nos EUA. Além disso, possíveis retaliações por parte dos países afetados pelas medidas norte-americanas podem criar oportunidades para que produtos brasileiros ganhem mercado internacional, como no caso da soja exportada para a China. Quanto a Inflação, em abril, o IPCA avançou 0,43%, acumulando alta de 2,48% no ano e 5,53% em 12 meses.

O aumento foi puxado, principalmente, pelos grupos Alimentação e Bebidas — com destaque para a alimentação fora do domicílio — e Saúde e Cuidados Pessoais, influenciado pelos reajustes de até 5,09% nos preços dos medicamentos, válidos a partir de 31 de março. Já o INPC subiu 0,48% no mês, registrando também 2,48% no acumulado do ano e 5,32% nos últimos 12 meses.

No Mercado Financeiro, a renda fixa em abril foi marcada por forte recuo na curva de juros. Além do cenário internacional, cresceu a percepção de que o Banco Central está próximo de encerrar o ciclo de aperto monetário. Na renda variável, o Ibovespa fechou o mês com alta de 3,69%, atingindo os 135 mil pontos, impulsionado sobretudo pela rotação dos investimentos globais dos EUA para economias emergentes.

CONCLUSÕES

O desempenho da carteira do PBPREV em abril foi favorecido pela valorização dos ativos de renda variável nacional, impulsionado principalmente pelos fundos BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (10,91%), BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (10,89%) e 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES (6,98%), e pela solidez dos investimentos em renda

23

fixa, que serão mais impulsionados pela elevação da taxa Selic para 14,75% ao ano, beneficiando, sobretudo, os ativos conservadores. Os indicadores de risco demonstraram melhora, com destaque para o índice de Sharpe mensal, evidenciando que a carteira permanece bem diversificada.

O comportamento do mercado brasileiro em abril foi influenciado pelas alterações na percepção dos investidores quanto à aproximação do fim do ciclo de alta de juros, pela desaceleração da inflação mensal e por dados de atividade que demonstram resiliência, assim como por incertezas globais.

A curva de juros apresentou fechamento, especialmente em vértices intermediários e longos. Nesse ambiente, ativos de renda fixa de mais longa duração se destacaram, assim como a renda variável nacional, sendo favorecida por uma redução na percepção de risco e uma menor taxa de desconto na precificação dos ativos.

Em contrapartida, a renda variável internacional segue pressionada, com o S&P 500 apresentando mais um mês negativo. O Boletim Focus, publicado em 12 de maio, projeta a taxa Selic em 14,75% ao fim de 2025 e IPCA em 5,51%, sugerindo uma taxa de juros real próxima de 8,76%, superior à meta atuarial.

Dessa forma, o patamar de juros continua oferecendo oportunidades em ativos mais conservadores, especialmente para o curto prazo. Por fim, dado o alto patamar de juros, a aquisição direta de títulos públicos e letras financeiras permanece atrativa, assim como o investimento em fundos de vértice, que seguem apresentando retornos acima da meta atuarial dos RPPS.

Além de superar a meta, a compra direta de títulos oferece a possibilidade de marcação na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira.

João Pessoa, 20 de abril de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev MAT. 480197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I – TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE ABRIL DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Abril de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 10º Reunião Ordinária, realizada em 28/05/2025.

João Pessoa, 28 de maio de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.945

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM